



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

Relatório de Gestão

do

Exercício de 2024

ÍNDICE DAS PEÇAS

1. INTRODUÇÃO

2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

3. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2024.

Este exercício caracterizou-se por ser o último da Direção eleita em 2020, e como tal de transição nomeadamente na preparação de uma candidatura que viesse a revelar-se idónea para continuar a assegurar os destinos da Federação nos anos vindouros. O principal desiderato foi cumprido, e de forma geral podemos dizer que este foi um ano normal em termos de atividade bridgística, com uma retoma progressiva a todos os níveis (associativo, clubes e formadores) mas ainda sem atingirem os valores pré-pandemia.

No entanto permanecem algumas questões fundamentais que afetam de forma estrutural a modalidade, à cabeça das quais está o subfinanciamento crónico, o qual tem múltiplas origens, a saber: insuficiente apoio estatal, decréscimo das receitas próprias, e incapacidade para gerar sponsors ou donativos.

Apesar de tudo a situação financeira apresentada para final de ciclo é claramente positiva o que deixa boas perspetivas para o futuro, tendo em conta as medidas estruturais propostas pela candidatura vencedora.

2 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2.1 - Atividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

Em 2024 entrou em vigor a versão atualizada do Regulamento Técnico de Provas (RTP), que incorporou um conjunto de alterações resultantes da realização de provas online, e no seguimento de várias sugestões de melhorias que foram sendo feitas, conforme assinalado no Relatório de Gestão de 2023.

Foi necessário adequar o Regulamento Eleitoral da FPB à Lei 23/2024, que altera os artigos 27º, 29º, 32º e 53º do Decreto-Lei 248-B/2008, de 31 de dezembro (Regime Jurídico das Federações Desportivas).

Complementarmente, aproveitou-se a oportunidade para clarificar a contabilização do “Número de Praticantes Licenciados por Clube” (Anexos I e II do Regulamento), no caso de praticantes licenciados por mais de um Clube.

Foi também necessário adequar o Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva (RDED) da FPB à Lei n.º 14/2024, de 19 de janeiro, e à Lei n.º 23/2024, de 15 de fevereiro.

Derivadas da Lei n.º 23/2024, de 15 de fevereiro, foram introduzidas um conjunto significativo de alterações aos Estatutos da FPB.

B) Campeonatos Nacionais

Em 2024, foram organizadas pela FPB, as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Seniores (22 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Mistos (21 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas Mistas (11 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 1ª Divisão (8 equipas)
- Campeonato Nacional de Clubes da 2ª Divisão (6 equipas)
- Campeonato Nacional de Equipas Open (15 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares de 2'as Categorias (12 pares)
- Campeonato Nacional de Equipas de 2'as Categorias (6 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares Femininos (7 pares)
- Taça de Portugal (final) (10 equipas)
- Campeonato Nacional de Pares por IMP's (22 pares)
- Campeonato Nacional de Pares Open (29 pares)

A fase de apuramento do Campeonato Nacional de Equipas Open (CNEO), e o Campeonato Nacional de Pares por IMPs foram organizadas pela ARBN, por delegação da Federação, e realizaram-se no Clube de Bridge do Porto.

Os Campeonatos Nacionais de Pares Femininos, de Pares de 2^{as} Categorias e de Equipas de 2^{as} Categorias foram realizados online, na plataforma Real Bridge.

C) Representações externa

Portugal esteve presente nos 56th European National Teams Championship (ENTC), que tiveram lugar em Herning (Dinamarca), de 24 de junho a 04 de julho.

A nossa representação competiu nas categorias Open, Seniores e Mistos, com as seguintes equipas e classificação:

Seleção Open (13^a lugar, entre 30 seleções participantes)

- António Palma – Paulo Dias
- Paulo Sarmiento – João Vide Barbosa
- Pedro Álvares Ribeiro (Capitão Não Jogador)

Seleção Mistos (15^o lugar entre 23 seleções participantes)

- Alexandra Rosado – Paulo Gonçalves Pereira (Capitão)
- Sofia Pessoa – Pedro Morbey
- Maria João Lara – Manuel Capucho

Seleção Sénior (19^o lugar entre 20 seleções participantes)

- José Moraes – Luís Castaño (Capitão)
- Jorge Cruzeiro - José Carlos Henriques
- Carlos Gonçalves – Paulo Pessanha

Portugal esteve também representado nos 16th European Small Federations Games (ESFG), que tiveram lugar em Jurmala, Letónia de 09 a 11 de outubro, onde alcançou um 8^o lugar, entre as 14 seleções presentes com uma equipa formada por:

- Rita Arraiano – José Nuno Moraes (capitão)
- Miguel Ferreira – Francisco Pereira Coutinho

Merece ainda destaque a participação a título particular de António Palma e da dupla Maria João Lara / Manuel Capucho nos 16th World Bridge Games (WBG) que tiveram lugar em Buenos Aires de 22 de outubro a 03 de novembro, onde conquistaram um meritório 6^o lugar, na PABLO LAMBARDI TRANSNATIONAL CUP, integrando a Equipa Ventin.

D) Provas Online

A FPB manteve a participação ativa na iniciativa promovida pelo Women's Committee da EBL, cujo principal objetivo é desenvolver o Bridge feminino, através do treino online regular, na plataforma Real Bridge.

As sessões são constituídas por um torneio suíço de 3 encontros, de 6 mãos cada, num total de 18 mãos, que depois eram comentadas online por um(a) jogador(a) de topo mundial.

A iniciativa envolve todos os países da EBL, num total de 11 sessões, com periodicidade mensal, tendo Portugal estado presente em todas elas, com uma equipa de composição variável e envolvendo 12 praticantes, no seu conjunto.

Como assinalado anteriormente, a Direção da FPB decidiu realizar, online, os Campeonatos Nacionais de Equipas e Pares de 2^{as} Categorias, bem como o CN de Pares Feminino, permitindo, no caso deste último, quebrar um “jejum” de 3 anos.

E) Arbitragem

Nada a assinalar, sendo esta claramente uma área prioritária para o próximo quadriénio, dado o número reduzido de árbitros com a categoria nacional, no ativo, sendo que dois deles residem em áreas fora de Lisboa, local onde se tem realizado a maior parte das provas nacionais. Para além deste aspeto, de natureza mais estrutural, e de difícil resolução, a curto prazo, subsiste também a necessidade de assegurar a existência de árbitros de clube (1^o escalão) e de nível regional (2^o escalão), que garantam a realização de provas regulares

2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação da modalidade em 2024 esteve reduzida aos meios tradicionais (site e mailing), fruto das restrições financeiras, pelo que este é outro dos aspetos a ter em conta para 2025 e anos subsequentes, com a reativação e dinamização das páginas já criadas de Facebook e Instagram

B) Captação e Fidelização de Praticantes

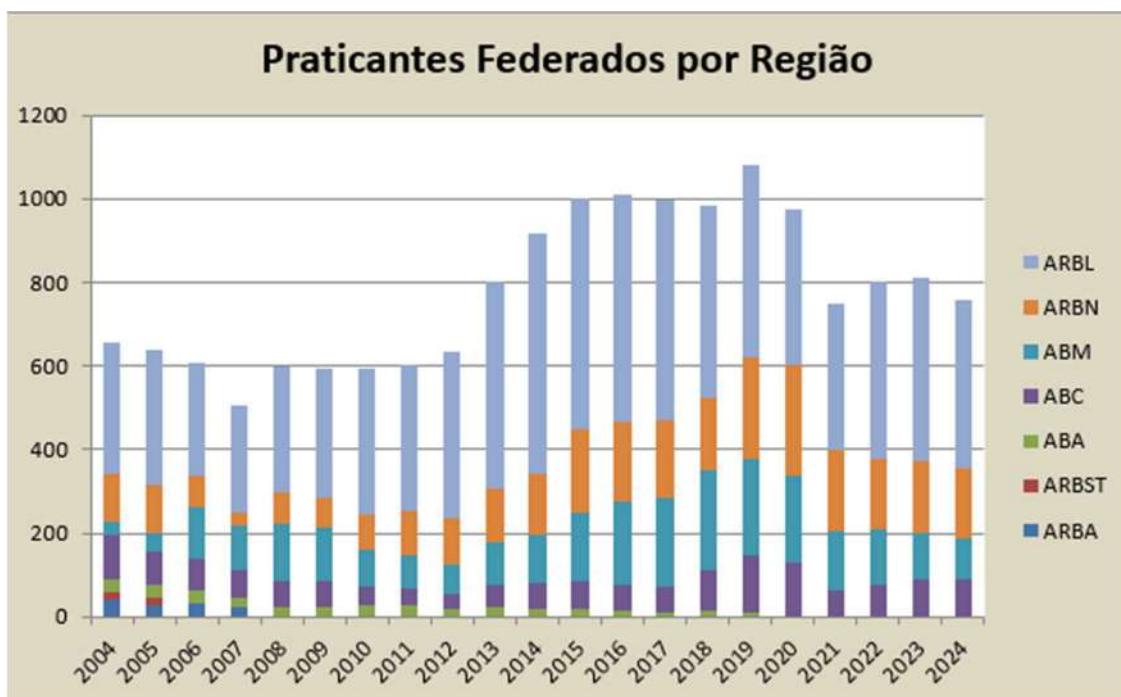
Em 2024 o número de praticantes federados apresentou um decréscimo de 64 praticantes federados, o que representa uma redução de 7,9 % (751 vs 815).

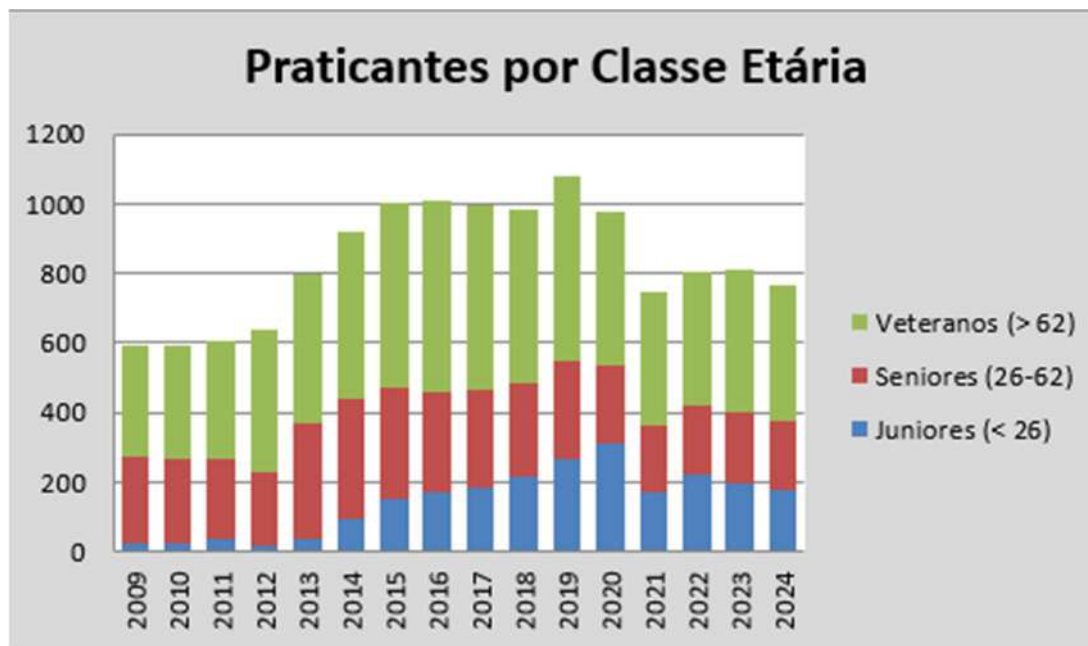
	2024	2023	VAR	% VAR
ARBL	402	439	- 37	- 8,4
ARBN	166	174	- 8	- 4,6
ABM	94	112	- 18	- 16,0
ABC	89	90	- 1	-1,1
ABA	0	0		
Total	751	815	- 64	- 7,9

Esta variação negativa foi transversal às 4 Associações Regionais (AR), embora com ritmos diferentes, conforme se constata pelo quadro supra.

No caso da ARBL, por ser a mais significativa, assinala-se que a quebra está concentrada nos 3 clubes mais importantes que não conseguiram manter o número de praticantes do ano anterior.

Nos gráficos seguintes, apresenta-se a evolução dos praticantes por Região e por Classe Etária, de 2004 a 2024.





C) Clubes de Bridge

Em 2024, a FPB aumentou o número de clubes filiados para 36, em que apenas o Clube de Ténis do Estoril (CTE) não teve praticantes filiados.

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa foi assegurada por um colaborador, em regime de prestação de serviços, sob a orientação do Vogal da Direção responsável pela área financeira.

2.4 - Relação com Filiados e Praticantes

Foram utilizados os seguintes meios comunicação:

- Mailings para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direção e outros factos relevantes da atividade federativa;
- Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, e das principais decisões de todos os órgãos federativos.
- Publicação no site da FPB das iniciativas mais relevantes da EBL.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

Ver o ponto 2.6.F).

2.6 - Outros Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se por videoconferência as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 24/03/2024, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2023;
- Assembleia Geral Ordinária, em 03/11/2024, destinada a aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025;
- Assembleia Geral Extraordinária, em 25/11/2024, destinada a aprovar uma proposta de alteração dos Estatutos da FPB, apresentada pela Direção;
- Assembleia Geral Eletiva, em 1/12/2024, destinada a eleger os órgãos sociais da FPB, para o mandato 2025-2028.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2023 e ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

C) Conselho Técnico

Nada a assinalar.

D) Conselho de Arbitragem

No âmbito das suas competências, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Diretores de Torneio (DT) das provas nacionais. Manteve-se o critério da delegação às Associações Regionais da competência da nomeação dos DT dos respetivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Durante o ano de 2024 o Conselho de Justiça (CJ) apreciou e concluiu dois recursos administrativos, com a emissão dos respetivos acórdãos.

F) Conselho de Disciplina

Nada a assinalar.

2.7 - Relações Institucionais

A FPB participou, através do seu Presidente, nas Assembleias Gerais da Confederação do Desporto de Portugal (CDP), assim como nas reuniões extraordinárias promovidas pela CDP, e na Gala Anual do Desporto da CDP.

A FPB, através do seu Presidente, participou na Assembleia Geral Anual da EBL, que teve lugar em Herning (Dinamarca).

2.8 - Obituário

Com profundo pesar, registamos o falecimento dos praticantes Luís Beiroco (185), Alexandre Baptista (656), Maria Clotilde Corte-Real (1592), Margarida Paz (1839), António Ramalho (406), José Pinto da Costa (886), Frederico Byscaia (1750), Belarmino Martins (49) e Ana Maria Slewinski (3005).

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024, os resultados espelham a atividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

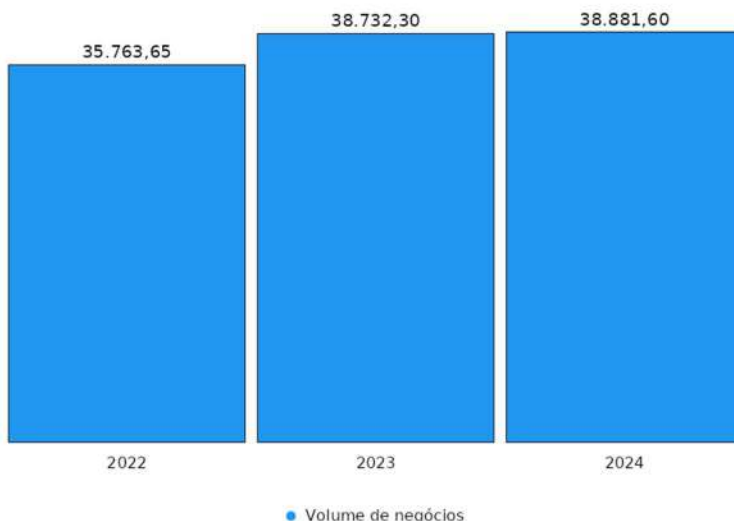
As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

Em anexo ao presente relatório, apresentam-se ainda os seguintes documentos:

- Demonstrações Financeiras (**anexo I**);
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados por Natureza
 - Fluxos de Caixa
 - Demonstração dos Fundos Patrimoniais
 - Anexo
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**);
- A Certificação Legal das Contas (**anexo III**);
- O Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

3.2 - Atividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



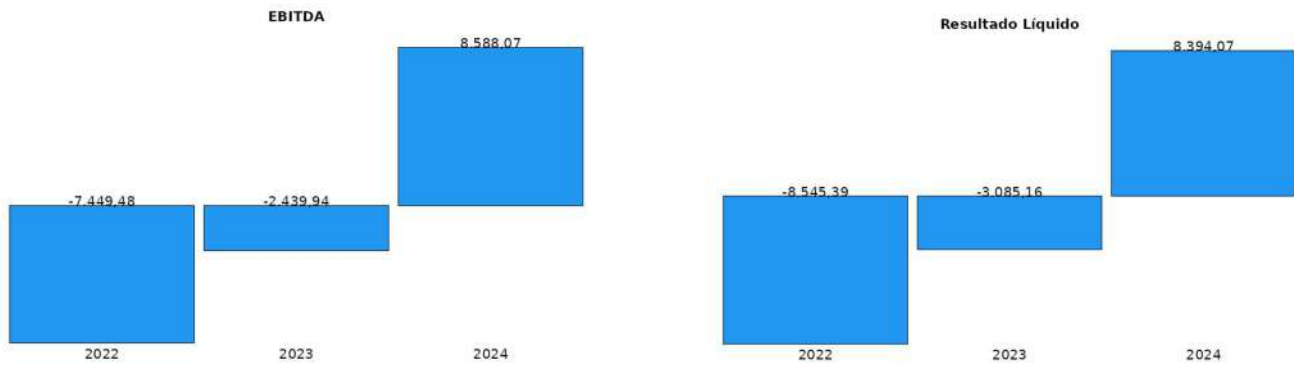
Itens	PERÍODO	
	2023	2024
Prestação de Serviços	38.732,30	38.881,60
Outros Rendimentos	32.260,70	41.975,34

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:

Itens	PERÍODO	
	2023	2024
Fornecimentos e serviços externos	52.273,90	40.019,21
Gastos com pessoal	14.655,53	15.634,80
Outros gastos e perdas	6.503,51	16.614,86
Gastos de depreciação e amortização	645,22	194,00

Itens	PERÍODO	
	2023	2024
Fornecimentos e serviços externos	0,71	0,55
Gastos com pessoal	0,20	0,22
Outros gastos e perdas	0,09	0,23
Gastos de depreciação e amortização	0,01	

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a federação apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da federação ao longo de diferentes períodos.

Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da empresa de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a federação envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela federação. É a medida da capacidade, da federação, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da federação apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos ativos da federação financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da federação. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da federação de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da federação, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a federação tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Autonomia	-0,93	-1,14	-0,76
Solvabilidade	-0,48	-0,53	-0,43
Liquidez Geral	0,70	0,63	0,91

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da FPB através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Ativo não corrente	839,22	194,00	
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>4,80%</i>	<i>1,14%</i>	
Ativo corrente	16.644,68	16.852,55	14.811,32
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>95,20%</i>	<i>98,86%</i>	<i>100,00%</i>
Total ativo	17.483,90	17.046,55	14.811,32
Capital Próprio	-16.185,21	-19.464,37	-11.264,30
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>-92,57%</i>	<i>-114,18%</i>	<i>-76,05%</i>
Passivo não corrente	9.834,75	9.834,75	9.834,75
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	<i>56,25%</i>	<i>57,69%</i>	<i>66,40%</i>
Passivo corrente	23.834,36	26.676,17	16.240,87
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>136,32%</i>	<i>156,49%</i>	<i>109,65%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	17.483,90	17.046,55	14.811,32

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com pessoal	13.672,45	14.655,53	15.634,80
Número médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto médio por pessoa	13.672,45	14.655,53	15.634,80

3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2024, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 637,13 euros abaixo do valor orçamentado e a receita 7.756,94 euros abaixo do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de 8.394,07 euros no exercício de 2024, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	8.394,07
Total	8.394,07

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a 8.588,07 euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Considerações Finais

A FPB não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Direção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 18 de março de 2025

Pela Direção



João Augusto Campos Ferreira

(Presidente da FPB)



Balanço

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4		194,00
			194,00
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	13.947,45	13.567,12
Estado e outros entes públicos	11	5,49	5,49
Diferimentos	9	366,40	1.337,90
Caixa e depósitos bancários	12	491,98	1.942,04
		14.811,32	16.852,55
Total do ativo		14.811,32	17.046,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	7.481,97	7.481,97
Resultados transitados	9	-33.401,15	-30.315,99
Excedentes de revalorização	5;9		194,00
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;9	6.260,81	6.260,81
Resultado líquido do período		8.394,07	-3.085,16
Total dos fundos patrimoniais		-11.264,30	-19.464,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	7	9.834,75	9.834,75
		9.834,75	9.834,75
Passivo corrente			
Fornecedores	9	1.775,26	5.216,88
Estado e outros entes públicos	11	613,96	861,22
Financiamentos obtidos	9	2.500,00	2.500,00
Outros passivos correntes	9;10	11.351,65	18.098,07
		16.240,87	26.676,17
Total do passivo		26.075,62	36.510,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14.811,32	17.046,55



Demonstração de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	38.881,60	38.732,30
Subsídios, doações e legados à exploração	8	24.000,00	22.500,00
Fornecimentos e serviços externos	6	-40.019,21	-52.273,90
Gastos com o pessoal	10	-15.634,80	-14.655,53
Outros rendimentos	6	17.975,34	9.760,70
Outros gastos	6	-16.614,86	-6.503,51
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8.588,07	-2.439,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-194,00	-645,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.394,07	-3.085,16
Resultado antes de impostos		8.394,07	-3.085,16
Resultado líquido do período		8.394,07	-3.085,16



Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		36.466,64	35.704,78
Pagamentos a fornecedores		40.952,36	55.040,77
Pagamentos ao pessoal	10	11.089,68	10.642,08
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-15.575,40</u>	<u>-29.978,07</u>
Outros recebimentos/pagamentos		14.125,34	25.583,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-1.450,06	-4.394,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>			2.500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			2.500,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.450,06	-1.894,30
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	1.942,04	3.836,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	491,98	1.942,04



Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	7.481,97			-30.315,99	194,00	6.260,81	-3.085,16	-19.464,37		-19.464,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-3.085,16	-194,00		3.085,16	-194,00		-194,00
	7				-3.085,16	-194,00		3.085,16	-194,00		-194,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							8.394,07	8.394,07		8.394,07
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							8.200,07	8.200,07		8.200,07
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	7.481,97			-33.401,15		6.260,81	8.394,07	-11.264,30		-11.264,30

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	7.481,97			-21.770,60	388,00	6.260,81	-8.545,39	-16.185,21		-16.185,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-8.545,39	-194,00		8.545,39	-194,00		-194,00
	2				-8.545,39	-194,00		8.545,39	-194,00		-194,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-3.085,16	-3.085,16		-3.085,16
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-3.279,16	-3.279,16		-3.279,16
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	7.481,97			-30.315,99	194,00	6.260,81	-3.085,16	-19.464,37		-19.464,37



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: A Federação Portuguesa de Bridge (FPB) é uma entidade sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Federação Desportiva, reconhecida como uma instituição de Utilidade Pública Desportiva, conforme despacho publicado no Diário da República, pelo despacho 4860/2012 na 2ª Série de 9 de abril de 2012.

Número de identificação de pessoa coletiva: 501302115.

Lugar da sede social: Rua Amélia Rey Colaço, 46D - Carnaxide.

Natureza da atividade: Promoção, desenvolvimento, organização, regulamentação, direção e difusão do ensino e prática do Bridge.

A FPB encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Carnaxide, sob o número 501302115.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à FPB, ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes, ou que não ocorreram no exercício de 2024.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da FPB, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A FPB reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A FPB não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (montantes em EURO)

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC- ESNL.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a FPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da FPB, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a FPB e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (montantes em EURO)

c) Razão para a reclassificação.

A FPB optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a FPB considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento básico	4-8 anos
Equipamento transporte	4-8 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela FPB estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a FPB não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da FPB ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada FPB estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a FPB irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a FPB pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a FPB por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas atividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse direto ou indireto nos resultados de exploração das atividades prosseguidas;
- Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas atividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da FPB dos anos de 2013 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 5 anos.

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas	33.558,35	25.104,66	685,82	59.348,83
Saldo no início do período	194,00	0,00	0,00	194,00
Variações do período	-194,00	0,00	0,00	-194,00
Total diminuições	194,00	0,00	0,00	194,00
Depreciações do período	194,00	0,00	0,00	194,00
Valor bruto no fim do período	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas no fim do período	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(montantes em EURO)

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas	33.364,35	25.104,66	685,82	59.154,83
Saldo no início do período	388,00	0,00	0,00	388,00
Variações do período	-194,00	0,00	0,00	-194,00
Total diminuições	194,00	0,00	0,00	194,00
Depreciações do período	194,00	0,00	0,00	194,00
Saldo no fim do período	194,00	0,00	0,00	194,00
Valor bruto no fim do período	33.752,35	25.104,66	685,82	59.542,83
Depreciações acumuladas no fim do período	33.558,35	25.104,66	685,82	59.348,83

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Programas de computador	TOTAL
Valor bruto total no fim do período	2.970,45	2.970,45
Amortizações acumuladas totais no fim do período	2.970,45	2.970,45
Valor bruto no início	2.970,45	2.970,45
Amortizações acumuladas	2.970,45	2.970,45

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	38.881,60	38.732,30
Outros réditos	41.975,34	32.260,70
Total	80.856,94	70.993,00

6.2 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

6.3 - Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Outros Rendimentos	27.956,21	9.760,70	17.975,34
Rendimentos Suplementares	27.669,96	9.369,60	17.757,56
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	92,25	197,10	23,78
Outros	194,00	194,00	194,00

Os rendimentos suplementares incluem 13.159 euros de donativos efetuados à FPB,

6.4 - Outros Gastos

A rubrica de outros gastos é composta de acordo com o quadro abaixo:

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Outros Gastos	23.611,54	6.503,51	16.614,86
Impostos	5,11	3,84	3,84
Correções de Exercícios Anteriores	424,50	653,69	1.532,53
Quotizações	1.565,69	1.710,08	1.455,34
Outros	21.616,24	4.135,90	9.500,00

Os gastos incluídos em "outros", respeitam a gastos com inscrições com provas internacionais.

6.5 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	18.238,83	22.662,28
Trabalhos especializados	9.066,95	7.847,40
Honorários	9.076,00	14.719,00
Outros	95,88	95,88
Materiais	576,90	4.061,54
Material de escritório	142,61	327,64
Outros	434,29	3.733,90
Energia e fluidos	1.711,72	1.576,01
Eletricidade	1.147,33	1.031,52
Água	564,39	544,49
Deslocações, estadas e transportes	2.256,09	6.208,91
Deslocações e estadas	1.776,09	5.688,91
Transportes de pessoal	480,00	520,00
Serviços diversos	17.235,67	17.765,16
Rendas e alugueres	15.099,07	15.822,40
Comunicação	1.152,48	1.076,22
Seguros	866,64	853,55
Contencioso e notariado	50,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	67,48	12,99
Total	40.019,21	52.273,90

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Processos judiciais curso	Total
Saldo no início do período	9.834,75	9.834,75
Saldo no fim do período	9.834,75	9.834,75

No decorrer do ano de 2019 foi proferida sentença pelo Tribunal Tributário de Lisboa, que veio dar razão à FPB. No entanto, a Autoridade Tributária recorreu da sentença, razão pela qual a provisão se mantém registada.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a FPB cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados são registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período
Subsídios à exploração	24.000,00	24.000,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	24.000,00	24.000,00
De subsídios à exploração	24.000,00	24.000,00

Os subsídios à exploração para o ano de 2024 foram no montante de 24.000,00 euros, e foram atribuídos por as seguintes entidades:

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ),

- Atividades regulares - 24.000,00 euros

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela FPB encontram-se mensurados ao custo, ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas nas demonstrações dos resultados.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A variação ocorrida, nos anos de 2023 e 2024, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Saldo Final
Capital	7.481,97	0,00	7.481,97
Resultados transitados	-30.315,99	3.085,16	-33.401,15
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	194,00	194,00	0,00
Outros excedentes	194,00	194,00	0,00
Outras variações nos capitais próprios	6.260,81	0,00	6.260,81
Doações	6.260,81	0,00	6.260,81
Total	-16.379,21	3.279,16	-19.658,37

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	13.947,45
Clientes e utentes	13.850,62
Outros créditos a receber	96,83
Passivos financeiros:	13.126,91
Fornecedores	1.775,26
Financiamentos obtidos	2.500,00
Outras dívidas a pagar	11.351,65

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mensurados ao custo
Ativos financeiros:	13.567,12
Clientes e utentes	11.435,66
Outros créditos a receber	2.131,46
Passivos financeiros:	23.314,95
Fornecedores	5.216,88
Financiamentos obtidos	2.500,00
Outras dívidas a pagar	18.098,07

9.4 - Gastos a Reconhecer

Os diferimentos de gastos a reconhecer apresentam o valor de 366,40 euros, os quais respeitam a gastos ocorridos em 2024 referentes ao período de 2025.

Identificação de diferimentos de gastos:

Nome / Descrição	Valor
Seguros	99,73
Alojamento	188,65
Aluguer equipamento	78,02

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Benefícios dos empregados e encargos da FPB

A 31 de dezembro de 2024 o número de colaboradores era de 1.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para o funcionário.

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	15.634,80	14.655,53
Remunerações do pessoal	12.752,48	11.932,48
Encargos sobre as remunerações	2.582,34	2.423,26
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	143,98	143,79
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	156,00	156,00

Não existem dívidas para com os colaboradores.

11 - Impostos e contribuições

11.1 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica do Estado e Outros Entes Públicos está conforme quadro em anexo.

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2,49	0,00	2,49	0,00
Retenções efetuadas por terceiros	2,49	0,00	2,49	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3,00	336,76	3,00	604,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	277,20	0,00	257,22
Total	5,49	613,96	5,49	861,22

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais, durante um período de quatro anos, sendo de cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da FPB dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da FPB entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Federação encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(montantes em EURO)

12 - Fluxos de caixa

12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	22,63	324,00	257,52	89,11
Depósitos à ordem	1.919,41	74.623,05	76.139,59	402,87
Total	1.942,04	74.947,05	76.397,11	491,98

12.2 - Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos indisponíveis para uso.

13 - Outras divulgações

13.1 - Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da direção

b) Indicação sobre se os associados, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

13.2 - Acontecimentos após a data de balanço

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

ANEXO II

MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS 2024

					GASTOS E PERDAS	Orçamento 2024	Realizado 2024
90					Organização e Gestão da FPB	45 850,00	48 369,64
90	1				Gastos de Organização e Gestão		
90	1	1			Fornecimentos e Serviços		
90	1	1	1		Trabalhos Especializados		
90	1	1	1	1	Contabilidade	4 800,00	6 346,80
90	1	1	1	2	Revisão e Certificação de Contas	1 230,00	1 230,00
90	1	1	1	3	Assistência Técnica	1 600,00	1 491,95
90	1	1	2		Honorários	6 240,00	6 240,00
90	1	1	3		Serviços Bancários	102,00	99,72
90	1	1	4		Conservação e Reparação das Instalações e Equipamentos		
90	1	1	4	1	Limpeza, Higiene e Conforto	360,00	547,50
90	1	1	4	2	Electricidade	1 200,00	1 147,33
90	1	1	4	3	Água	540,00	564,39
90	1	1	4	4	Reparações	0,00	0,00
90	1	1	5		Material de Escritório	360,00	142,61
90	1	1	6		Deslocações e Estadias	400,00	92,49
90	1	1	7		Transporte do Pessoal	480,00	480,00
90	1	1	8		Rendas e Alugueres		
90	1	1	8	1	Instalações	10 320,00	10 470,00
90	1	1	8	2	Equipamentos	900,00	928,80
90	1	1	9		Despachos e Portes	56,00	30,60
90	1	1	10		Comunicações	900,00	880,17
90	1	1	11		Seguros das instalações	100,00	101,43
90	1	1	12		Domínio e alojamento portal FPB	400,00	241,71
90	1	2			Gastos com Pessoal		
90	1	2	1		Remunerações do Pessoal	11 480,00	12 752,48
90	1	2	2		Encargos Sobre Remunerações	2 296,00	2 582,34
90	1	2	3		Seguros de Acidentes de Trabalho	150,00	143,98
90	1	2	4		Segurança e Medicina no Trabalho	156,00	156,00
90	1	3			Quotizações Nacionais e Internacionais		
90	1	3	1		WBF	600,00	564,00
90	1	3	2		EBL	800,00	511,34
90	1	3	3		CDP	380,00	380,00
90	1	3	4		COP	0,00	0,00
90	1	4			Deslocação de Delegados à Assembleia Geral	0,00	0,00
90	1	5			Gastos e Perdas de Financiamento		
90	1	5	1		Juros Suportados	0,00	0,00
90	1	5	2		Serviços Bancários	0,00	0,00
90	1	6			Contencioso e Notariado	0,00	50,00
90	1	7			Impostos	0,00	0,00
90	1	8			Despesas de Representação	0,00	0,00
90	1	9			Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
90	1	10			Gastos de depreciação e amortização	0,00	194,00
91					Desenvolvimento da Actividade Desportiva	11 750,00	13 063,70
91	1				Gastos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva		
91	1	1			Entrega às AR de 25% das taxas licenciamento		
91	1	1	1		Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	2 750,00	2 529,39
91	1	1	2		Associação Regional de Bridge Norte	750,00	774,38
91	1	1	3		Associação Regional de Bridge Centro	400,00	496,88
91	1	1	4		Associação Regional de Bridge Madeira	300,00	322,50
91	1	1	5		Associação Regional de Bridge Açores	0,00	0,00
91	1	2			Festivais e Outras Provas Particulares		
91	1	2	1		Grande Prémio de Portugal	0,00	0,00
91	1	2	2		Outros Festivais	0,00	0,00
91	1	2	3		Outras provas	0,00	0,00
91	1	3			Provas Nacionais		
91	1	3	1		Arbitragem	3 000,00	3 438,58
91	1	3	1	1	Honorários		
91	1	3	1	2	Deslocações e Estadias		
91	1	3	1	3	Equipamento Arbitragem		
91	1	3	2		Utilização de Equipamento Informático	0,00	0,00
91	1	3	3		Aluguer de Salas	3 000,00	3 698,47
91	1	3	4		Material de Desgaste Rápido	0,00	0,00
91	1	3	5		Prémios e Troféus	0,00	0,00

MAPA DE GASTOS E RENDIMENTOS 2024

91	1	3	6		Deslocações e Estadias	0,00		511,00	
91	1	4			Aquisição de Equipamento Desportivo	0,00		434,29	
91	1	5			Divulgação do Bridge	500,00		90,00	
91	1	6			Captação de Novos Praticantes	250,00		0,00	
91	1	7			Fidelização de Praticantes	0,00		0,00	
91	1	8			Seguro dos Praticantes	800,00		765,21	
91	1	9			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00		3,00	
91	1	10			Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00	
92					Formação		4 500,00		0,00
92	1				Gastos de Formação				
92	1	1			Bridge Escolar	0,00		0,00	
92	1	1	1		Honorários				
92	1	1	2		Deslocações e Estadias				
92	1	1	3		Material Pedagógico				
92	1	1	4		Equipamento Desportivo				
92	1	2			Jovens e Universitários (P1)	2 500,00		0,00	
92	1	2	1		Honorários				
92	1	2	2		Deslocações e Estadias				
92	1	2	3		Material Pedagógico				
92	1	3			Outros Praticantes (P2)	0,00		0,00	
92	1	3	1		Honorários				
92	1	3	2		Deslocações e Estadias				
92	1	4			Árbitros (P2)	2 000,00		0,00	
92	1	4	1		Honorários				
92	1	4	2		Deslocações e Estadias				
92	1	4	3		Material Pedagógico				
92	1	5			Outros agentes (Professores e Dirigentes - P2)	0,00		0,00	
92	1	5	1		Honorários				
92	1	5	2		Deslocações e Estadias				
92	1	5	3		Material Pedagógico				
93					Seleções Nacionais		11 000,00		9 500,00
93	1				Inscrições				
93	1	1			Seleção Open	3 500,00		4 000,00	
93	1	2			Seleção Feminina	2 500,00		0,00	
93	1	3			Seleção Sénior	2 500,00		2 500,00	
93	1	4			Seleção Júnior	0,00		0,00	
93	1	5			Seleção Mista	2 500,00		3 000,00	
93	2				Deslocações e Estadias				
93	2	1			Seleção Open	0,00		0,00	
93	2	2			Seleção Feminina	0,00		0,00	
93	2	3			Seleção Sénior	0,00		0,00	
93	2	4			Seleção Júnior	0,00		0,00	
93	2	5			Seleção Mista	0,00		0,00	
93	3				Preparação				
93	3	1			Aluguer de Salas	0,00		0,00	
93	3	2			Deslocações e Estadias	0,00		0,00	
93	3	3			Inscrições	0,00		0,00	
					TOTAL DE GASTOS E PERDAS		73 100,00		70 933,34

MAPA DE DE GASTOS E RENDIMENTOS 2024

					RENDIMENTOS E GANHOS	Orçamento 2024	Realizado 2024
90	2				Rendimentos de Organização e Gestão	37 000,00	48 053,84
90	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
90	2	1	1		IPDJ	11 000,00	11 000,00
90	2	1	2		Instituto da Segurança Social/IAPMEI	0,00	0,00
90	2	2			Quotizações		
90	2	2	1		Agrupamentos de Clubes		
90	2	2	1	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	1 280,00	1 360,00
90	2	2	1	2	Associação Regional de Bridge Norte	560,00	560,00
90	2	2	1	3	Associação Regional de Bridge Centro	640,00	640,00
90	2	2	1	4	Associação Regional de Bridge Madeira	320,00	320,00
90	2	2	1	5	Associação Regional de Bridge Açores	0,00	0,00
90	2	2	2		Praticantes		
90	2	2	2	1	Associação Regional de Bridge Lisboa (inclui Sul)	11 000,00	10 117,50
90	2	2	2	2	Associação Regional de Bridge Norte	3 000,00	3 097,50
90	2	2	2	3	Associação Regional de Bridge Centro	1 600,00	1 987,50
90	2	2	2	4	Associação Regional de Bridge Madeira	1 200,00	1 290,00
90	2	2	2	5	Associação Regional de Bridge Açores	0,00	0,00
90	2	3			Cedência de Material	750,00	778,00
90	2	4			Cedência de Instalações	960,00	900,00
90	2	5			Duplicação de Jogos e Diagramas	1 300,00	1 438,05
90	2	6			Apoio às Arbitragens	1 000,00	1 125,00
90	2	7			Recuperação de Pontos de Ranking e Transferências	90,00	0,00
90	2	8			Donativos	2 300,00	13 139,51
90	2	9			Recuperação de Gastos de Contencioso	0,00	0,00
90	2	10			Correcções Relativas a Períodos Anteriores	0,00	23,78
90	2	11			Outros Rendimentos	0,00	277,00
91	2				Rendimentos do Desenvolvimento da Actividade Desportiva	27 100,00	30 803,10
91	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
91	2	1	1		IPDJ	9 000,00	11 000,00
91	2	1	2		Outras Entidades	0,00	0,00
91	2	2			Provas Nacionais		
91	2	2	1		Organizadas pela FPB	10 500,00	10 616,00
91	2	2	2		Organização Delegada	1 500,00	1 377,00
91	2	3			Homologações		
91	2	3	1		Festivais	1 500,00	2 418,30
91	2	3	2		Torneios Particulares	3 000,00	3 277,70
91	2	3	3		Simultâneos	0,00	719,40
91	2	3	4		Provas Regionais Não Isentas	600,00	469,50
91	2	3	5		Provas Online	1 000,00	631,20
91	2	4			Donativos		
91	2	4	1		Grande Prémio de Portugal	0,00	0,00
91	2	4	2		Outros	0,00	19,00
91	2	5			Outros Rendimentos		
91	2	5	1		Arbitragem	0,00	0,00
91	2	5	2		Apoio Técnico	0,00	275,00
92	2				Rendimentos da Formação	4 500,00	0,00
92	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
92	2	1	1		IPDJ - Prática Desportiva Juvenil	2 500,00	0,00
92	2	1	2		IPDJ - Formação de Recursos Humanos	2 000,00	0,00
92	2	2			Inscrições em Acções de Formação	0,00	0,00
93	2				Rendimentos das Selecções Nacionais	4 500,00	2 000,00
93	2	1			Apoios do Estado e Outras Entidades Públicas		
93	2	1	1		IPDJ	4 500,00	2 000,00
93	2	2			Donativos	0,00	0,00
93	2	3			Recuperação de Gastos	0,00	0,00
					TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS	73 100,00	80 856,94



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Bridge** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 14.811 euros e um total dos fundos patrimoniais negativo de 11.264 euros, incluindo um resultado líquido de 8.394 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Federação Portuguesa de Bridge**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Chamamos a atenção para o facto de, no Balanço da Federação Portuguesa de Bridge os Fundos Patrimoniais se encontrarem negativos no montante de 11.264 euros, devendo a direção efetuar todos os esforços para reverter esta situação.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

1/4



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.;
- Elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividade

Dando em cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 20 de março de 2025

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 181)
representada por:

Floriano Manuel Moleiro Tocha (ROCn.º 929)
Registado na CMVM com o n.º 20160546